

### Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	322	2,6%	2,5%	2,5%
PSI 20	5.323	2,5%	-18,8%	-18,8%
IBEX 35	10.521	3,1%	6,1%	6,1%
CAC 40	4.347	2,7%	1,2%	1,2%
DAX 30	9.733	2,6%	1,9%	1,9%
FTSE 100	6.751	1,1%	0,0%	5,2%
Dow Jones	17.810	0,5%	7,4%	19,6%
S&P 500	2.064	0,5%	11,6%	24,3%
Nasdaq	4.713	0,2%	12,8%	25,6%
Russell	1.172	0,1%	0,8%	12,1%
NIKKEI 225*	17.358	0,0%	6,5%	6,0%
MSCI EM	1.004	1,4%	0,2%	11,5%
MBCP TH EU	1.777	1,9%	15,2%	15,2%

\*Fecho de hoje

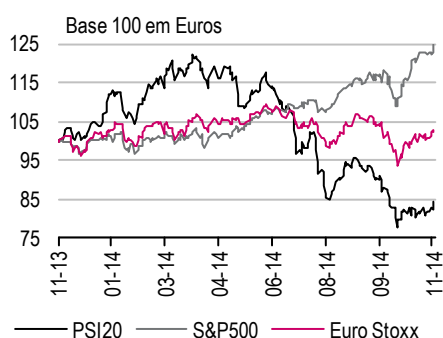
Petróleo(WTI)	76,5	1,2%	-22,3%	-13,5%
OURO	1.201,6	0,6%	-0,3%	11,0%
EURO/USD	1,239	-1,2%	-10,2%	-
Eur 3m Dep*	0,080	3,5	-15,5	-
OT 10Y*	3,001	-12,8	-312,9	-
Bund 10Y*	0,770	-2,9	-115,9	-

\*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	53,21	2,4%	-18,6%
IBEX35	104,93	2,8%	5,8%
FTSE100 (2)	67,36	0,8%	0,0%
Technical EU	15,35	-12,0%	0,3%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



**Ramiro Loureiro**

**Analista de Mercados**

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Último dia para subscrição de aumento de capital da Sonae Indústria

### Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
↑	Mota Engil Sgps 7,4%	Outokumpu Oyj 8,4%	Ross Stores Inc 7,3%
	Banco Com Port-R 4,3%	Metso Oyj 8,2%	Autodesk Inc 6,1%
	Portugal Tel-Reg 4,0%	Eurobank Ergasia 6,6%	Allegheny Tech 5,8%
↓	Portucel Sa 1,2%	Ucb Sa -1,1%	Southwest Air -2,2%
	Jeronimo Martins 0,7%	Abengoa Sa-B Sh -2,0%	Gap Inc/The -4,2%
	Semapa 0,7%	Neste Oil Oyj -5,2%	Gamestop Corp-A -13,7%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

### Portugal

**Mota-Engil Africa** entra hoje em bolsa

**Sonae Indústria** refinancia dívida

**REN** pronuncia-se sobre taxa extraordinária apenas em dezembro

### Europa

**BHP Billiton** quer reduzir investimento e cortar custos para manter dividendo

**Petrofac** – queda do petróleo e adiamento de projetos leva a emissão de *profit warning*

**Syngenta** pretende cortar 1800 postos de trabalho

**Telecom Italia** autoriza *board* explorar possível transação entre Tim Participações e Oi

**Aviva** quer comprar Friends Life por £ 5,4 mil milhões

**Novartis** recebe aprovação da U.E. para o seu medicamento Signifor

### EUA

**Alibaba** recebe procura sete vezes superior na primeira emissão de obrigações

**Dow Chemical** cede a Third Point e nomeia mais quatro membros para o *board*

**Intuit** apresenta perdas menores que o esperado

**Ross Stores** com resultados e previsões surpreendentes

Vendas da marca **GAP** continuam em queda e penalizam previsões

**Autodesk** reporta bons resultados trimestrais e projeções de vendas anuais

**Gamestop** desilude nos resultados do 3º trimestre

### Outros

**IFO alemão** revelou uma melhoria surpreendente da confiança em novembro

### Outros

A restante agenda macroeconómica de hoje contempla divulgações no **Brasil**, pelas 12h30m, relativas ao mês de outubro: **Balança de Transações Correntes** e **Investimento Estrangeiro**. Às 14h30m, o BCE fará o seu *update* semanal relativamente à compra de instrumentos de dívida titularizados realizada a durante a semana passada.

**Fecho dos Mercados****Corte de juros do Banco Central da China anima mercados mundiais**

**Portugal.** O PSI20 subiu 2,5% para os 5322 pontos, com todas as suas atuais 18 cotadas em alta. O volume foi normal, transacionando-se 407,9 milhões de ações, correspondentes a € 112,6 milhões (5% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Mota Engil, a subir 7,4% para os € 4,205, liderando os ganhos percentuais, seguida do BCP (+4,3% para os € 0,0782) e da Portugal Telecom (+4% para os € 1,493).

**Europa.** As praças europeias encerraram na sexta-feira em ambiente de franco otimismo, motivadas pelas declarações do presidente Mario Draghi, de que o BCE deverá aumentar a inflação o mais depressa possível, tendo acrescentado que poderá ampliar o programa de compra de instrumentos de dívida titularizados, se necessário. O corte de taxas de juro por parte do Banco Central da China também ajudou aos ganhos. O índice Stoxx 600 avançou 2,1% (345,24), o DAX ganhou 2,6% (9732,55), o CAC subiu 2,7% (4347,23), o FTSE acumulou 1,1% (6750,76) e o IBEX valorizou 3,1% (10520,8). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Recursos Naturais (+5,74%), Energético (+3,19%) e Automóvel (+2,89%).

**EUA.** Dow Jones +0,5% (17810,06), S&P 500 +0,5% (2063,5), Nasdaq 100 +0,2% (4251,324). Todos os setores encerraram positivos: Materials (+1,26%), Energy (+1,22%), Industrials (+0,98%), Financials (+0,54%), Consumer Staples (+0,45%), Health Care (+0,39%), Utilities (+0,38%), Consumer Discretionary (+0,23%), Info Technology (+0,21%) e Telecom Services (+0,11%). O volume da NYSE situou-se nos 879 milhões, 25% acima da média dos últimos três meses (704 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 2,2 vezes.

**Ásia (hoje):** Hang Seng (+1,95%); Shanghai Comp. (+1,85%). O Nikkei esteve hoje encerrado por comemoração de feriado no Japão.

**Hot Stock****Mota-Engil Africa entra hoje em bolsa**

A empresa Mota-Engil Africa (cap. € 1.001 milhões, -13% para os € 10,01), detida em 80% pela Mota-Engil (cap. € 857,3 milhões, -0,4% para os € 4,19), entrou hoje em bolsa na praça de Amsterdão. Na passada sexta-feira, dia 21, a Mota-Engil comunicou à CMVM que o *technical reference price*, preço utilizado no cálculo do montante de dividendo em dinheiro a pagar e do valor de retenção na fonte, bem como para a definição da variação do preço na primeira sessão na Euronext Amsterdam, foi fixado em € 11,5 por ação. O *ticker* e o ISIN da Mota-Engil Africa são, respetivamente, MEAFR e NL0010969408.

**Portugal****REN pronuncia-se sobre taxa extraordinária apenas em dezembro**

O presidente da REN (cap. € 1,4 mil milhões, +2,4% para € 2,553), Rui Vilar, referiu que o conselho de administração da empresa apenas tomará uma decisão sobre a liquidação ou não da contribuição extraordinária sobre o setor energético quando se reunir em meados de dezembro. Em causa estará o pagamento de € 25 milhões. Recorde-se que a Galp também se recusou até à data a pagar essa contribuição, neste caso chegaria aos € 35 milhões, com a EDP a ser a única que liquidou o valor respetivo.

**Sonae Indústria refinancia dívida**

A Sonae Indústria (cap. € 398,2 milhões, -5,1% para os € 0,0263) comunicou na passada sexta-feira, dia 21, à CMVM que amortizou as 3 mil obrigações ainda remanescentes da emissão denominada SONAE INDÚSTRIA/ 2010-2017, no montante global de € 120 milhões, bem como procedeu à recompra de € 30 milhões de papel comercial por si emitido. A Sonae Indústria informou ainda que emitiu um empréstimo obrigacionista no montante de € 150 milhões pelo prazo de 6 anos. “Estas operações enquadram-se no âmbito do acordo de refinanciamento celebrado e oportunamente comunicado”, podia ler-se no documento publicado no *site* da CMVM.

**Último dia para a subscrição do aumento de capital da Sonae Indústria**

Relembramos as restantes datas da operação:

Último dia do período de subscrição	24 de novembro de 2014
Data prevista para o apuramento dos resultados da Oferta (*)	26 de novembro de 2014
Liquidação física e financeira das Novas Ações subscritas na Oferta e das Novas Ações eventualmente colocadas junto de investidores institucionais	28 de novembro de 2014
Data prevista para o registo do aumento de capital na Conservatória do Registo Comercial	2 de dezembro de 2014
Data prevista para o início da negociação das Novas Ações no Euronext Lisbon (**)	4 de dezembro de 2014

**Notas:**

(\*) Os resultados da Oferta no que respeita aos acionistas, no exercício do respetivo direito de preferência, e aos titulares de direitos de subscrição (incluindo o respetivo rateio) serão apurados pelo BPI e os resultados respeitantes ao público em geral serão, por sua vez, apurados pela Euronext em sessão especial de mercado regulamentado, devendo tais eventos ocorrer no mesmo dia.

(\*\*) A verificação deste evento na data indicada encontra-se dependente da obtenção do registo comercial junto da Conservatória do Registo Comercial na data acima prevista. O Emitente não pode todavia garantir a obtenção do registo nesta data.

\*cap- capitalização bolsista

**Europa****BHP Billiton quer reduzir investimento e cortar custos para manter dividendo**

A BHP Billiton (cap. £ 93 mil milhões, -1,4% para os £ 16,38) planeia reduzir o investimento e cortar custos, de forma a manter o dividendo aos acionistas, perante a descida dos preços das matérias-primas como o aço ou o petróleo. O plano de *capex* no ano fiscal de 2016 deve cair para \$ 13 mil milhões, o que representa uma redução superior a 40% face a 2012.

**Petrofac – queda do petróleo e adiamento de projetos leva a emissão de *profit warning***

A Petrofac (cap. £ 3,1 mil milhões, -24,1% para os £ 9,05), maior empresa britânica de engenharia para empresas petrolíferas, emitiu um *profit warning* para os resultados anuais. O resultado líquido em 2014 deverá ficar próximo do limite inferior do intervalo de projeções \$ 580 milhões a \$ 600 milhões. Os lucros do próximo ano devem ficar pelos \$ 500 milhões, \$ 45 milhões abaixo da anterior estimativa. A penalizar está o menor número de projetos e atrasos em execuções. Recorde-se que os preços do petróleo nos mercados internacionais apresentam uma tendência expressiva de queda, estando já abaixo dos \$ 80 por barril (no caso do crude), o que retira interesse de produção às petrolíferas, levando-as a cortar os planos de investimento (*capex*).

**Syngenta pretende cortar 1800 postos de trabalho**

A Syngenta (cap. Sfr 29,9 mil milhões, -0,1% para os Sfr 321,7), fabricante de agroquímicos, planeia cortar cerca de 1800 postos de trabalho, cerca de 6,4% da sua força de trabalho, enquadrado no seu plano de poupança de mil milhões de dólares de custos até 2018. A maioria da redução deverá ser levada a cabo em 2015.

**Telecom Italia autoriza board a explorar possível transação entre Tim Participações e Oi**

A Telecom Italia (cap. € 16,5 mil milhões, -1,1% para os € 0,9095) autorizou o seu board a explorar uma potencial transação entre a sua unidade brasileira Tim Participações e a rival Oi, revelou a empresa na passada sexta-feira, dia 21. Da mesma reunião resultou também a informação de que o CEO, Marco Patuano, informou o board de que foi enviada uma proposta formal à F2i SGR SpA para iniciar discussões acerca da possibilidade de adquirir uma participação na operadora da fibra-ótica Metroweb SpA o mais rápido possível. Foi também aprovada a venda de quase 6.500 torres móveis no Brasil à American Tower Corp. por cerca de R\$ 3 mil milhões, ou \$ 1,2 mil milhões).

**Aviva quer comprar Friends Life por £ 5,4 mil milhões**

A Aviva (cap. £ 15,3 mil milhões, -4% para os £ 5,175), uma das principais seguradoras britânicas, está em conversações para a compra da Friends Life Group (cap. £ 5,2 mil milhões, +6,1% para os £ 3,688), por cerca de £ 5,4 mil milhões. A Aviva oferece £ 0,74 por cada ação da Friends Life detida e uma participação de cerca de 26% na empresa resultante da combinação dos negócios.

**Novartis recebe aprovação da U.E. para o seu medicamento Signifor**

A Novartis (cap. Sfr 249 mil milhões, +0,1% para os Sfr 92) informou ter recebido aprovação por parte da União Europeia para utilizar o seu medicamento Signifor para o tratamento da Acromegalia.

\*cap- capitalização bolsista

**EUA****Alibaba recebe procura sete vezes superior na sua primeira emissão de obrigações**

A Alibaba recebeu procura de, pelo menos, \$ 57 mil milhões imensamente superior aos \$ 8 mil milhões colocados na primeira emissão de obrigações da gigante do comércio *online*. As duas maiores emissões (das seis emitidas) foram a 5 e 10 anos, tendo sido colocadas em ambas \$ 2,5 mil milhões. Na emissão de 5 anos a empresa pagou um *spread* (face a obrigações do tesouro norte-americanas) de 95pb e na de 10 anos a diferença foi de 128pb.

**Dow Chemical cede a Third Point e nomeia mais quatro membros para o board**

A Dow Chemical anunciou ter chegado a acordo com um dos seus principais acionistas, a Third Point, que tinha criticado a empresa por ter falhado nos resultados trimestrais, e vai adicionar 4 novos membros independentes ao board da empresa. Recorde-se que a Third Point tem também pressionado a Dow Chemical para se focar mais no seu negócio petroquímico ou então fazer um *spin-off* do mesmo, algo que tem sido refutado pela empresa.

**Intuit apresenta perdas menores que o esperado**

A Intuit reportou um EPS negativo de \$ 0,1, bem melhor que a perda de \$ 0,2 por ação esperada, relativamente ao 1º trimestre fiscal de 2015, terminado em outubro. As receitas cresceram 8% em termos homólogos para os \$ 672 milhões, batendo os \$ 621 milhões aguardados. Para o ano fiscal de 2015, a empresa reiterou as suas previsões de atingir um EPS ajustado anual entre os \$ 2,45 e os \$ 2,5 (vs. \$ 2,48 esperados) e receitas entre os \$ 4.275 milhões e os \$ 4.375 milhões (vs. \$ 4,34 mil milhões aguardados). Para o corrente trimestre, a Intuit antecipa um EPS ajustado negativo entre os \$ 0,13 e os \$ 0,11, contra a estimativa de uma perda por ação de \$ 0,11 dos analistas.

**Ross Stores com resultados e previsões surpreendentes**

A retalhista Ross Stores, superou as expectativas nas contas do 3º trimestre fiscal. O EPS ajustado atingiu os \$ 0,93 (vs. consenso \$ 0,87), com receitas totais de \$ 2,6 mil milhões (vs. consenso \$ 2,55 mil milhões). As vendas comparáveis aumentaram 4%, quase o dobro do previsto (2,2%), com a empresa a projetar que as mesmas cresçam entre 1% e 2% no 4º trimestre. O EPS ajustado anual deve situar-se nos \$ 4,28 a \$ 4,32, com o intervalo a ser estreitado face à anterior previsão, sendo que o ponto médio ultrapassa os \$ 4,25 estimados pelos analistas.

**Vendas da marca GAP continuam em queda e penalizam previsões**

A GAP Inc., maior retalhista de vestuário norte-americana, cortou a sua projeção de resultados anuais, com as vendas da marca própria a continuarem a recuar. Os resultados por ação no ano fiscal terminado em janeiro devem ficar pelos \$ 2,73 a \$ 2,78, falhando os \$ 2,91 antecipados pelos analistas. O CEO Glenn Murphy está a trabalhar para melhorar a *merchandise* nas lojas GAP. As vendas comparáveis da marca GAP no 3º trimestre fiscal recuaram 5%. O resultado líquido da empresa aumentou 4,2% para \$ 351 milhões, ou \$ 0,80/ação, transpondo os \$ 0,79 estimados. As vendas líquidas caíram 0,1% para \$ 3,97 mil milhões. As vendas comparáveis (lojas abertas há mais de 1 ano) e na internet desceram 2%.

**Autodesk reporta bons resultados trimestrais e projeções de vendas anuais**

A Autodesk, empresa de *software* de design, reportou resultados do 3º trimestre fiscal acima do esperado, com o EPS ajustado a vir nos \$ 0,25 (vs. consenso \$ 0,22). As receitas ascenderam a \$ 618 milhões e superaram os \$ 602,25 milhões. Para o ano fiscal prevê atingir um EPS ajustado de \$ 1,15 a \$ 1,18, o que fica aquém dos \$ 1,20 estimados. AS receitas devem crescer 9% a 10%, a um ritmo superior ao anteriormente projetado e aos 7% apontados pelos analistas.

**Gamestop desilude nos resultados do 3º trimestre**

A produtora de videojogos Gamestop divulgou um EPS ajustado de \$ 0,57, desapontando face os \$ 0,61 aguardados pelos analistas, relativamente ao 3º trimestre. As receitas ficaram nos \$ 2,09 mil milhões, aquém dos \$ 2,2 mil milhões. As vendas comparáveis recuaram inesperadamente 2,3%, quando o mercado antecipava uma subida de 3,9%. A empresa disse que o *topline* e as receitas comparáveis foram afetados pelo atraso no lançamento do jogo "Assassin's Creed Unity". A empresa cortou o limite superior do seu intervalo estimado para os resultados anuais por ação em \$ 0,15, aguardando agora um EPS anual entre os \$ 3,4 e os \$ 3,55, deixando de fora o atual consenso de \$ 3,69. Para o corrente trimestre a empresa prevê um EPS entre os \$ 2,08 e os \$ 2,24, desiludindo face aos \$ 2,3 aguardados.

## Outros

Esta manhã o indicador de sentimento empresarial alemão **IFO** revelou uma melhoria surpreendente da confiança em novembro. O valor de leitura subiu dos 103,2 para 104,7, quando era aguardada uma descida para os 103. O indicador termina assim uma série de 6 meses consecutivos a recuar para mínimos desde 2012. O indicador de confiança na **Situação Atual** também subiu de forma inesperada dos 108,4 para 110 (vs. consenso 108). As **Expectativas** para os próximos seis meses subiram mais que o esperado, tendo o indicador passado de 98,3 para 99,7 vs. consenso 98,5.

A **União Europeia** está a planear a **criação de um fundo de € 21 mil milhões** para partilhar o risco de novos projetos com investidores privados disseram dois membros da U.E. à Bloomberg. A nova entidade está desenhada de forma a ter um impacto de cerca de 15 vezes o seu tamanho, pelo que deverá ser o suporte para um investimento da U.E. de € 300 mil milhões. De acordo com a notícia da Bloomberg, o presidente da Comissão Europeia Jean-Claude Juncker deverá anunciar a iniciativa esta semana.

## Resultados

Empresa	3º Trim. 2014
Portucel	22-10 DF
Impresa	22-10 DF
BPI	24-10 DF
Media Capital	24-10
BCP	26-10
Galp Energia	27-10 AA
Altri	28-10
Cofina	28-10
Jerónimo Martins	29-10 DF
EDP Renováveis	29-10 AA
Sonae Capital	30-10 DF
EDP	30-10 DF
Semapa	31-10 DF
CTT	04-11 DF
Sonae Sierra	04-11 DF
Novabase	06-11 DF
NOS	06-11 AA
REN	06-11 DF
Sonaecom	10-11 DF
Banif	10-11 DF
Sonae	12-11 DF
Sonae Indústria	12-11 DF
Soares da Costa	21-11
Ibersol	21-11 DF
ES Saúde	25-11 DF
Mota-Engil	27-11 DF
Martifer	27-11 DF
Reditus	28-11
Portugal Telecom	28-11 DF
T. Duarte	28-11

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Mib, Empresa.

## Declarações (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S. A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:  
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;  
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;  
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;  
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação do ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)
 

Recomendação	out-14	set-14	jun-14	mar-14	dez-13	set-13	jun-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	62%	50%	25%	55%	59%	77%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	10%	32%	13%	23%	9%	9%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	10%	0%	33%	18%	18%	14%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	19%	18%	29%	5%	14%	0%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-9.0%	-15.6%	-10.6%	16.0%	10.2%	7.1%	-1.7%	2.9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5222	5741	6802	7608	6559	5954	5557	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600
- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço [www.millenniumbcp.pt](http://www.millenniumbcp.pt) ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

## Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

**Millennium investment banking**

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)  
Edif 2 - Piso 2 B  
Porto Salvo  
2744-002 Porto Salvo  
Portugal  
Telephone +351 21 113 2103

**Equity Team**

Luis Feria - Head of Equities  
Ilda Conceição

**Equity Research +351 21 003 7820**

António Seladas, CFA - Head  
Ramiro Loureiro (Market Analysis)  
Sónia Primo (Publishing)

**Prime Brokerage +351 21 003 7855**

Vitor Almeida

**Equity Sales/Trading +351 21 003 7850**

Paulo Cruz - Head  
Gonçalo Lima  
Jorge Caldeira  
Nuno Sousa  
Paulo Santos  
Pedro Ferreira Cruz  
Pedro Lalanda

**Equity Derivatives +351 21 003 7890**

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head  
Ana Lagarelhos  
Diogo Justino  
Marco Barata